

## RELATO DE VIVÊNCIA: PROJETO “CONVIVER MELHOR”

**Eixo Temático:** Fundamentos da Educação: Psicologia, História, Filosofia e Sociologia da Educação

**Forma de Apresentação:** Relato de Vivência

Adélia Aparecida Batista<sup>1</sup>

Bruna Leone Caixeta<sup>2</sup>

Jane Aparecida Ferreira Cordeiro<sup>3</sup>

Miriam Viviane Dias<sup>4</sup>

Ana Carolina Ribeiro Sandroni dos Santos<sup>5</sup>

**Resumo:** Esta narrativa descreve a participação no projeto “Conviver Melhor” que teve o intuito de melhorar o convívio e relações interpessoais dentro da ética de convivência entre alunos, familiares e corpo docente no Centro de Educação Infantil da rede Municipal de Poços de Caldas-MG, com turmas do Jardim I e II. Também se buscou comprovar por meio de bibliografia existente a importância de projetos que trabalhem este tema dentro da sala de aula para educar cidadãos condizentes com valores morais sociais.

**Palavras-chave:** Cotidiano Escolar, Convivência Escolar, Educação.

### 1 INTRODUÇÃO

A educação está fundamentada no artigo 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1998), como um direito de todos, com a obrigatoriedade do Estado e da família, tendo como coparticipante a sociedade, para que o sujeito se desenvolva e se prepare para viver nesta. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) complementa-o, abordando garantias para que o aluno seja formado integralmente, a fim de que seja preparado para os desafios do mundo real.

Porém, conforme Vinha (2016), o contexto escolar atual vem expondo situações conflituosas entre os indivíduos que o compõe. Isso se dá, segundo a autora, pois está se tornando um problema social de grande proporção. Tais problemas, repetitivos, são apresentados em forma de incivilidade, indisciplina, agressões, provocações, mentiras e desrespeito. Neste contexto se faz necessário pensar em como a escola, em seu papel social, poderá formar cidadãos melhores.

De tal forma, o presente relato pretende evidenciar a importância de projetos contínuos que contribuam e confluam para uma melhor convivência entre os indivíduos inseridos na Educação Infantil. Nesse sentido, Togneta (2009) aponta a importância do Plano de Convivência na escola, que deve envolver, além dos alunos, o corpo docente, a família e a comunidade como um todo. Assim, busca-se valorizar o processo de ensino-

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>4</sup> Prof. Ma. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>5</sup> Mestranda no curso de Mestrado Profissional em Gestão, planejamento e Ensino da Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

aprendizagem e dar sustentação à concepção de educação como ferramenta de transformação da sociedade.

Por fim, este relato é fruto de um projeto elaborado como requisição para conclusão na matéria de Prática como Componente Curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, em conformidade com a Resolução nº 2/2015 do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2015).

## **2 METODOLOGIA**

O presente relato é embasado em pesquisas bibliográficas qualitativas, aliando-se a um diagnóstico realizado através de reuniões com os funcionários e rodas de conversa com os alunos para analisar o panorama do convívio escolar e possíveis oportunidades de melhorias do Centro de Educação Infantil da rede Municipal de Poços de Caldas-MG.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para viabilizar a implantação de um projeto que melhorasse o convívio escolar, primeiramente notou-se através das reuniões com o corpo docente a importância de se situar, ampliar e qualificar as relações e mediações de conflitos e seus desdobramentos por parte do corpo docente, bem como implantar ações e atividades envolvendo as crianças e familiares, tendo o intuito de prevenir, detectar e mediar conflitos oriundos da convivência.

Nesse sentido, junto ao corpo docente, foram elaboradas medidas para prevenir, detectar, mediar e resolver conflitos organizacionais, monitoramento de tempos e espaços de risco: entrada e saída das crianças e durante recreio, protocolos de atuação ante possíveis casos de maus-tratos, atividades de acolhida de alunos e suas famílias, conhecimento das normas, direitos e deveres, possibilidade de estabelecer compromissos de convivência entre a escola e as famílias e mediação nas resoluções de possíveis conflitos.

Com os alunos, por sua vez, houve a introdução do tema e execução das atividades, nas quais foram trabalhadas atividades de leitura e escrita, desenhos, dinâmicas, momentos de expressão de ideias, emoções e sentimentos, mediados pelo professor. Também ocorreram diversas rodas de conversa sobre assuntos ligados à convivência em sala, na escola, em casa e em sociedade. Para o envolvimento dos pais dos alunos na temática, a culminância do projeto contou com exposição do que foi feito, como vídeos, fotos, pinturas, etc.

Ou seja, o projeto “Conviver Melhor” possibilitou despertar a importância da convivência em diversos âmbitos contemporâneos, nos valores da ética e da democracia. Aplicando-se na prática algo tão essencial à formação das crianças que é:

Enriquecer o conhecimento do eu e do outro; refletir sobre as atitudes, comportamentos, valores e habilidades; trabalhar de forma lúdica as estratégias direcionadas ao desenvolvimento das competências socioafetivas, éticas, relacionais interpessoais; realizar atividades de participação e cooperação, e por fim, contribuir para que as crianças expressem suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, emoções e pensamentos (VIVALDI, 2020).

De tal forma que o conjunto de ações educativas relatadas possibilitou a ampliação das relações interpessoais e a convivência entre os professores, pais, alunos e

todos que fazem a escola, aflorando dessa maneira, a construção e disseminação de valores e virtudes necessários a favor de uma convivência harmônica e pacífica.

Tais constatações da experiência na instituição remetem a Freire (2016), quando este discute a escola como promissora de diálogo constante e sobre a movimentação constante da ação-reflexão. E, diante dessa disparidade vivenciada na escola, se justifica pensar a busca de novos caminhos para melhorar a convivência no espaço escolar.

## CONCLUSÃO

O projeto que resultou no presente relato teve como cerne o cotidiano escolar e a convivência entre os envolvidos dentro da e na educação, buscando resgatar a ética, a moralidade e valores fundamentais para viver e conviver com o próximo.

Nesse sentido, Costa (2008) aponta que o homem se distanciou de seus princípios e valores éticos, deixando-se levar por contravalores, como o amor-próprio, a dependência, corrompendo o gênero humano. Em paralelo, Medeiros (2016) pontua que nos quatro cantos do mundo está ocorrendo o fenômeno da intolerância, seja no aspecto ético, cultural, religioso, que incitam conflitos, originando opressão, violência e até guerras.

Os resultados das análises apontam para a necessidade de se trabalhar a convivência no âmbito escolar, principalmente com os alunos, evidenciando a importância da associação entre a teoria e a prática para oportunizar um pensamento reflexivo sobre ações que envolvem a convivência no espaço escolar. As ações relatadas apontam para melhoria e ampliação das relações interpessoais entre professores, familiares e alunos, contribuindo para a construção e disseminação de valores e virtudes necessários para uma convivência harmônica e pacífica, seja em sala de aula, em família ou a em sociedade.

Por fim, vale lembrar que projetos executados nas escolas tendo esse eixo temático, devem estar presentes de forma contundente e contínua do contexto escolar e não apenas esporadicamente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

*Resolução CNE/CP Nº 2/2015*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: Ministério da Educação, 2015.

COSTA, E. R. *O Convívio social na filosofia de Rousseau*. 2008, Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Filosofia do Instituto e Ciências Humanas, Campinas – SP.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

MEDEIROS, A. *Convivência: você e suas relações sociais*. São Paulo, 2016.

TOGNETA, L. R. P. *A formação da personalidade ética: estratégias de trabalho com a efetividade na escola*. Campinas, SP: Editora Mercado de Letras, 2009.

VINHA, T. P. *et al.* O clima escolar e a convivência respeitosa nas instituições educativas. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, jan./abr. 2016. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/3747/3157>. Acesso em: 22 mai. 2020.

VIVALDI, F. M. de C. *A Função Social da Escola: a implantação de um projeto institucional para a convivência ética*, 2020. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.